



CONTROLE DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS PARA AMBIENTE SEMIÁRIDO: FORMULAÇÃO PELETIZADA DE *Momordica charantia*

Lídio Ricardo Bezerra de Melo¹ Ana Célia Rodrigues Athayde²

RESUMO

Objetivou-se desenvolver formulação peletizada da *M. charantia*, para melhorar a palatabilidade e facilitar sua administração em caprinos naturalmente infectados por helmintos gastrintestinais no semiárido paraibano. Utilizaram-se 10 animais em um pré-experimento testando-se vinte formulações peletizadas contendo a planta. Após, 18 caprinos foram divididos em grupos: Grupo 1, receberam uma formulação composta por 60% de *M. charantia* + 5% de emulsificante + 35% de pó de melaço, durante 28 dias consecutivos na dosagem de 1 g/ kg de peso vivo; Grupo 2, os animais receberam uma formulação com 60% de *M. charantia* + 5% de emulsificante + 35% de pó de melaço, durante 28 dias consecutivos na dosagem de 2 g/kg de peso vivo e o Grupo 3 não recebeu tratamento. Para avaliar a eficácia coletaram-se fezes no dia zero e sete, 15, 21, 28 pós-tratamento, realizaram-se exames parasitológicos OPGs (Ovos Por Grama) e Coproculturas. Os animais do Grupo 1 apresentaram boa aceitação dos pletes, no Grupo 2 se recusaram de ingerir a partir do décimo dia. Houve aumento do número de OPG nos três grupos, tendo uma RCOF (contagem de ovos por grama de fezes) negativa e nas coproculturas o gênero *Haemonchus* foi o mais prevalente. Concluiu-se que a peletização da *M. charantia* não foi eficaz no controle de helmintos gastrintestinais dos caprinos, entretanto, obteve-se um pélete com boa aceitação pelos animais.

PALAVRAS-CHAVE: caprinocultura, fitoterapia, pletes.

CONTROL OF GOAT GASTROINTESTINAL HELMINTHS FOR SEMIARID ENVIRONMENT: A PELLET FORMULATION OF *Momordica charantia*

ABSTRACT

The objective was to develop a pelletized formulation of *M. charantia*, to improve palatability and to facilitate its administration in goats naturally infected with gastrointestinal helminths in the semiarid region of Paraíba. 10 animals were used in a pre-experiment and tested twenty pelleted formulations containing the plant. After, 18 goats were divided into groups: Group 1 received a formulation containing 60% of *M. charantia* + 5% + emulsifier + 35% powder molasses, for 28 consecutive days at a dose of 1 g / kg body weight, Group 2 animals that received a formulation containing 60% of *M. charantia* + 5% + emulsifier + 35% powder molasses, for 28 consecutive days at a dose of 2 g / kg body weight and Group 3 received no treatment anthelmintic, as a control. To evaluate the efficacy of anthelmintic treatment, faecal samples were collected on days zero and seven, 15, 21 and 28 days post-treatment, there was parasitological faecal examinations EPGs (eggs per gram) and culture of feces. Animals in Group 1 showed good acceptance of the pellets, on the Group 2 had a rejection in the intake from the tenth day. There was an increase in the EPG of the three groups, having a negative FECR. In the farming larvae, *Haemonchus* was the most prevalent helminth gender. It was concluded that M. Pelletizing *M. charantia* was not effective in controlling gastrointestinal helminths of goats, however, we obtained a pellet with good acceptance by the animals.

KEYWORDS: farming goats, phytotherapy, pellets.

¹ Aluno do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCA, Patos, PB, E-mail: lidioricardolrbm@hotmail.com *Autor para correspondências.

² Medicina Veterinária, Professor. Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCA, Patos, PB, E-mail: athayde@cstr.ufca.edu.br